COBRANÇA DE FUNRURAL NAS EXPORTAÇÕES

Os onze ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) julgaram, em fevereiro último, procedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) sobre a cobrança do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL) na exportação indireta feita por *trading*. Alterado pela Emenda Constitucional nº 33/01, o artigo 149 da Constituição Federal já garante a isenção de arrecadação de tributos previdenciários sobre as receitas nas exportações. Com isso, fica sem efeito a Instrução Normativa (IN) da Receita Federal nº 971, de novembro 2009. Estima-se que a dívida pendente dessa contribuição previdenciária por parte dos produtores seja de R$ 11 bilhões.

AUTOCONTROLE NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS E INSUMOS

Desde abril do ano passado, o Comitê Técnico Permanente de Programas de Autocontrole, sob coordenação da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SDA/MAPA), analisa o processo de fiscalização por autocontrole da produção dos insumos e dos produtos de origem animal e vegetal. Uma minuta do documento, elaborada pelo MAPA, poderá ser transformada em Medida Provisória (MP) ou Projeto de Lei (PL) a depender de uma definição detalhada da regulamentação. As companhias serão classificadas no sistema de "autocontrole" e terão acompanhamento por certificadoras. Haverá mecanismos para detectar riscos e emissões de alertas para apurar a necessidade de fiscalizações e inspeções *in loco* por parte do Governo.

FINAME RURAL

A queda nas vendas de máquinas e equipamentos em 2019 e o início fraco neste ano refletem a disponibilidade de recursos com juros atrativos nas linhas oficiais de financiamento para os agricultores nesta safra 2019/20 (julho de 2019 a julho de 2020). Com o anúncio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) da entrada do Finame Rural neste mês, aguarda-se um maior dinamismo na comercialização. Serão ofertados R$ 1,5 bilhão a juros similares aos do Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota), de 9% a 10% ao ano. A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) solicitava R$ 3,0 bilhões.

EXPORTAÇÕES DO AGRO PARA 2020

Com o encerramento do primeiro trimestre em curso, os analistas de mercado traçam as perspectivas das exportações do agronegócio brasileiro. Assistimos a outra colheita bastante generosa nos grãos nesta safra 2019/20. De um modo geral, as boas condições climáticas, em combinação com a valorização do dólar frente ao real, têm sido fatores favoráveis para as exportações do Brasil. O jogo de maior peso nos negócios está concentrado na soja e na China. Ambos representam, respectivamente, um terço do total da fonte de receita e do destino das exportações. Duas áreas com tendências positivas estão no setor das carnes, com a quebra na produção chinesa por causa da peste suína e a existência de excedentes de milho no Brasil.

BRASIL: EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO
(US$ BILHÕES)



*Nozes e castanhas inclusas
Fonte: SECEX

JANELA DE OPORTUNIDADE PARA A PROTEÍNA ANIMAL

As exportações de carne brasileira para a China tiveram um crescimento substancial depois da disseminação da gripe suína no país asiático em agosto de 2018. Como uma parcela grande do plantel teve de ser sacrificada, a produção do país deverá recuar de 55 milhões de toneladas para 35 milhões entre 2017 e 2020. O resultado será um déficit na oferta de carne suína por um período de dois a quatro anos. Diante desse contexto, o Brasil conta com uma janela temporária de oportunidade para a venda de proteínas para aquele mercado. Os recentes surtos de gripe aviária (H5N1) e do novo coronavírus (COVID-19) também trazem problemas para o abastecimento alimentar interno dos chineses, que deverão comprar 25% e 34%, respectivamente, das carnes bovina e suína comercializadas no mundo neste ano.

BRASIL: EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA PARA A CHINA

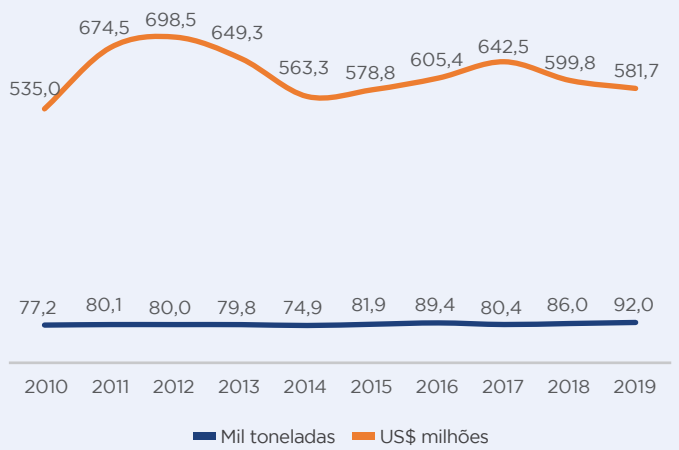


Fonte: MAPA

NAÇÃO DO CAFÉ TAMBÉM É A NAÇÃO DO CAFÉ SOLÚVEL

O lançamento desse *slogan* faz parte da parceria entre a Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (ABICS) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). A iniciativa deverá trazer mais visibilidade ao setor no mercado internacional. Depois de um longo período de frequentes oscilações, as exportações nacionais de café solúvel conquistaram uma quantidade recorde em 2019. No período entre o segundo semestre de 2016 e o primeiro semestre de 2017, houve problemas climáticos devido à estiagem, com consequências para as exportações. Tais ocorrências ficaram concentradas no Espírito Santo, principal fornecedor da variedade Conilon, a matéria-prima mais importante para a fabricação da bebida.

BRASIL: EXPORTAÇÃO DE CAFÉ SOLÚVEL



Fonte: ABICS

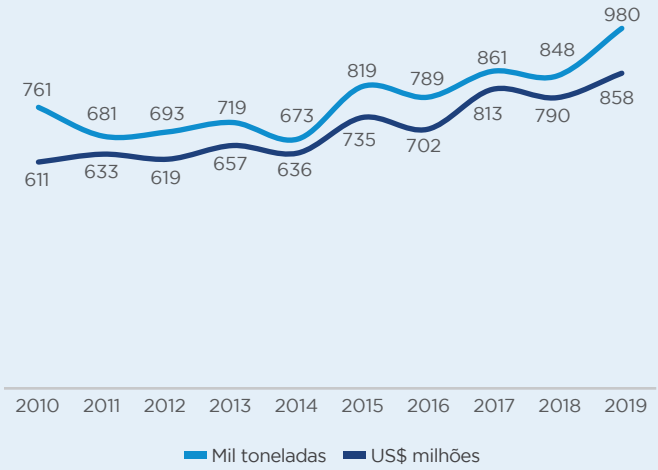
MAIOR BANCO DE GERMOPLASMA DO MUNDO

Conforme um acordo assinado pelo Real Ministério de Agricultura e Alimentação da Noruega em 2008, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) tem colaborado para a formação de um centro mundial de sementes situado nas ilhas do arquipélago de Svalbard, no Círculo Polar Ártico, na Noruega. Lá, estão as maiores instalações para conservação de germoplasmas em termos físicos e ambientais a longo prazo. Em 2012, a Embrapa enviou acessos (amostras representativas de diferentes populações de uma mesma espécie) de milho (264) e arroz (541). Depois, em 2014, enviou acessos de feijão (514). Neste ano, serão enviados de arroz (3.037), milho (87), cebola (119), pimentas do gênero *Capsicum* (132) e cucurbitáceas – abóbora, moranga, melão, pepino, maxixe, quino e melancia – (63).

FRUTAS DO BRASIL FESTIVAL

Durante 2019, o Brasil alcançou marca recorde em volume e receita nas exportações de frutas. Esse resultado decorre de três fatores: clima favorável, valorização do dólar e ocupação de novos mercados. Existem variedades produzidas ao longo do ano todo, sem caracterizar uma safra específica. Esse aspecto favorece e garante a continuidade no fornecimento. Trata-se de um diferencial competitivo, devido à prática da irrigação com tecnologia adequada. A chamada deste texto é o *slogan* da campanha feita no exterior como parceria entre a Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas) e a Apex-Brasil. Nos *stands* montados nas feiras internacionais, são realizadas demonstrações das receitas da culinária brasileira por meio da utilização de frutas tropicais.

BRASIL: EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

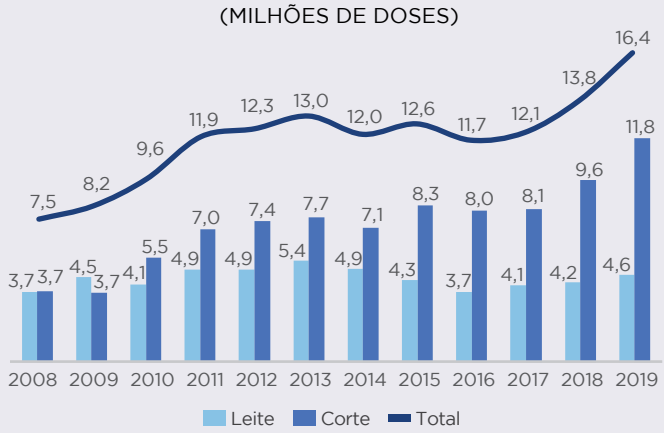


Fonte: SECEX

SÊMEN BOVINO EM RITMO DE CRESCIMENTO

A entrega de sêmen bovino para o cliente final teve novo recorde em 2019 no Brasil, mantendo o movimento de crescimentos de 2018 e 2017. As raças de corte explicam com mais força esse desempenho positivo. Para este ano, as previsões são otimistas: lideranças do setor trabalham com um crescimento entre 15% e 16%, de acordo com a meta de atingir a entrega de 30 milhões de doses de sêmen no mercado nacional no futuro.

BRASIL: VENDA DE SÊMEN PARA O CLIENTE FINAL NA PECUÁRIA
(MILHÕES DE DOSES)

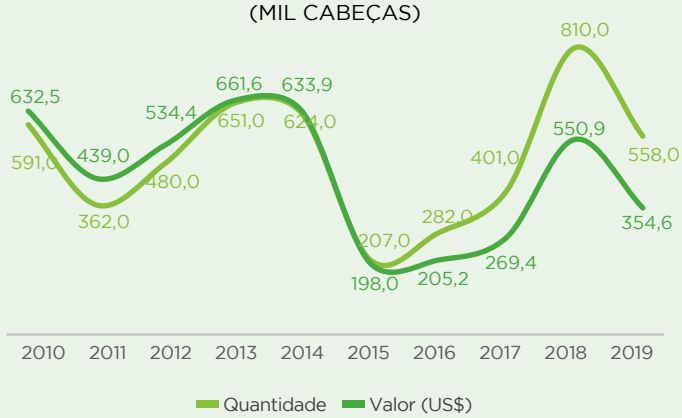


Fonte: ASBIA

CAI EXPORTAÇÃO DE BOI VIVO

A principal explicação para a redução dos embarques foi a situação de crise econômica e política e de recessão abrupta da Turquia, após dez anos seguidos de crescimento. Entre 2018 e 2019, as importações dos turcos caíram de 569,32 mil para 207,96 mil cabeças de bovinos. Isso representou uma baixa na participação do total na exportação brasileira de 70,8% para 37,3%. Os destaques ficaram para os embarques dirigidos ao Líbano, à Jordânia e ao Iraque (segundo principal cliente brasileiro, atrás da Turquia), que tendem a seguir com compras firmes neste ano.

BRASIL: EXPORTAÇÃO DE BOI EM PÉ
(MIL CABEÇAS)

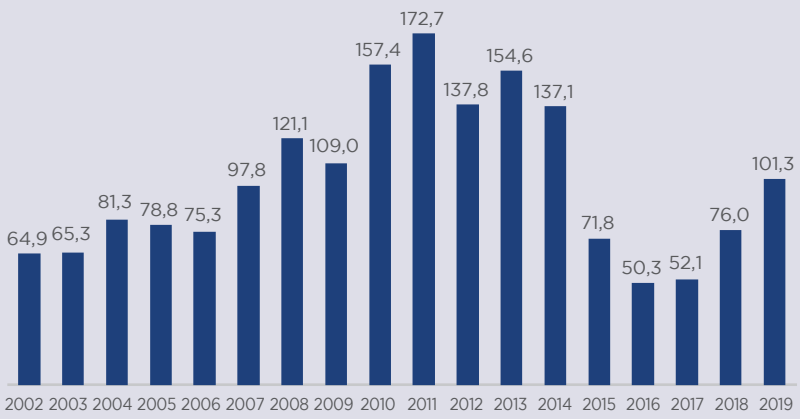


Fonte: SECEX

RECUPERAÇÃO NO MERCADO DE CAMINHÕES

O ano 2019 poderá ser marcado pela consolidação da recuperação do mercado de caminhões. Esse processo acontece quanto o setor de transporte dá passos largos na era tecnológica, com combustíveis alternativos, serviços baseados na conectividade e novos acionamentos veiculares, como os elétricos. Surgem os veículos sem retrovisor, com câmeras em vez de espelhos e recursos para frear caso se identifique risco de colisão mesmo sem o motorista tomar qualquer atitude. O cenário para 2020 é visto como bem favorável para as vendas, principalmente se se materializar uma nova colheita recorde de grãos na safra 2019/20.

BRASIL: VENDAS DE CAMINHÕES
(MIL UNIDADES)



Fonte: ANFAVEA

INVESTIMENTO LOGÍSTICO ESSENCIAL

Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o País deve preocupar-se em melhorar a sua posição no *ranking* global de competitividade. Entre 141 países avaliados, estamos em 71º lugar em infraestrutura de transportes, principalmente quando se trata da qualidade das rodovias (116ª posição). Comparado aos países do BRICS, o Brasil posiciona-se em último lugar, estando atrás de China (28º), Rússia (43º), África do Sul (60º) e Índia (68º). Até 2022, o Governo pretende dobrar os investimentos em infraestrutura para R$ 50 bilhões, o dobro do valor disponibilizado em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) atual (3,8%).

BRASIL NO *RANKING* GLOBAL DE COMPETITIVIDADE
(GERAL E DE INFRAESTRUTURA)

ANO	Geral	Infraestrutura
2010	56º	74º
2011	58º	62º
2012	53º	64º
2013	48º	70º
2014	56º	71º
2015	57º	76º
2016	76º	72º
2017	75º	73º
2018	81º	72º
2019	78º	71º

Fonte: FME



SHUTTERSTOCK